

LISBOA, 22 DE JULHO DE 2015.

Aspetos mais relevantes

Crescimento na receita consolidada

Reforço da liderança no Mercado Português

Crescimento da atividade internacional

Aumento do Resultado Líquido

Aumento do Ativo Líquido

Reforço da solvência

Crescimento das receitas

O Grupo Fidelidade atingiu em Junho um montante de prémios de 2.223 milhões de euros (1.612 milhões de euros no ramo Vida e 611 milhões de euros nos ramos Não Vida), com acréscimos de 12,3% e 8,2% nos ramos Vida e Não Vida, respetivamente.

Reforço da liderança do mercado

Esta evolução permitiu ao Grupo Fidelidade reforçar a liderança do sector segurador nacional, com uma quota de mercado global estimada de 30,2% (+3,4pp face ao período homólogo). Este reforço verificou-se tanto na área Vida (31,7%), como nos ramos Não Vida (26,7%).

Atividade Internacional

A atividade internacional cresceu 28% face ao período homólogo (115 milhões de euros). Consequentemente, o peso da atividade internacional na carteira Não Vida aumentou 1,9pp face ao ano anterior, para 11%.

O Grupo Fidelidade está presente em 7 países distribuídos por 3 continentes, através das sucursais da Fidelidade (Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique) e de empresas participadas, nomeadamente, Universal Seguros (Angola) e Garantia (Cabo Verde).

Melhoria dos resultados

Em Junho de 2015, o Grupo Fidelidade apresentou um resultado líquido consolidado de 210 milhões de euros (+113,7%), resultante quer da melhoria dos indicadores técnicos de alguns ramos Não Vida, quer do maior contributo da atividade financeira.

O resultado líquido de 2015 representará um reforço significativo dos capitais do Grupo Fidelidade, tendo em conta a política adotada em 2014, de não distribuição de dividendos.

O conjunto dos ramos Não Vida evidenciou uma melhoria de performance com um Rácio Combinado de 94,9%, incluindo resseguro, decorrente do comportamento favorável da sinistralidade.

Atividade financeira

Também na atividade financeira houve uma forte melhoria nos resultados, com um aumento dos ativos sob gestão de 5,6% face a Dezembro de 2014, para um valor de 14.264 milhões de euros.

A contribuir para esta evolução esteve, naturalmente, o crescimento da atividade, mas também a valorização da carteira de investimentos, fruto da política de diversificação adotada

Apoio à economia portuguesa

Apesar da maior diversificação dos investimentos, a Fidelidade mantém-se como o maior investidor segurador na Economia Nacional, tanto em volume de investimento (4. 600 milhões de euros) como em percentagem da carteira de títulos (cerca de 40%).

Capitais próprios e solvência

Em consequência dos bons resultados atingidos na primeira metade de 2015, da valorização dos ativos em carteira, bem como do reinvestimento integral do resultado líquido de 2014, os capitais próprios do grupo cresceram 166 milhões de Euros face a Dezembro de 2014, para um valor de 1.650 milhões de euros, contribuindo para uma melhoria da solidez financeira.

Em termos consolidados, a margem de solvência situou-se assim em 160%, um acréscimo de 22pp face a Dezembro de 2014.

Qualidade

Na linha de outros reconhecimentos anteriores, a Fidelidade conquistou, já na primeira metade de 2015, os prémios de “Seguradora com a Melhor Reputação” do Reputation Institute, o “Marktest Reputation Index”, a “Marca de Confiança” e a “Escolha do Consumidor” na área seguradora, bem como posição cimeira em todos os indicadores de Imagem do “Basef Seguros” (melhores seguros, melhores preços, informação com mais clareza, mais inovadora e mais sólida).